

Famílias que apostam na família

Em 1968, um grupo de casais começaram, impulsionados por São Josemaria, a reunir-se para buscar soluções para sua vida familiar. Hoje, há cursos para casais em mais de 60 países.

09/11/2015

A preocupação do papa Francisco pela família está presente em muitos dos seus discursos: “Quando nos preocupamos com as nossas famílias e as suas necessidades, quando entendemos os seus problemas e

esperanças, (...) quando se apoia a família, os esforços repercutem-se não só em benefício da Igreja; ajudam também a sociedade inteira” [1].

Em 1968 um grupo de casais, incentivados por São Josemaria, começou a se reunir para buscar soluções para sua vida familiar, para aprender a educar. Fizeram-no estudando, pesquisando e começaram algo muito inovador: aplicar nas relações familiares o Método de Caso que utilizam as escolas de negócios. Nos dias de hoje, este modelo estendeu-se por mais de 60 países dos 5 continentes, e mostrou ser altamente eficaz para muitas famílias.

Os pioneiros da orientação familiar em alguns países do Leste da Europa passaram este verão, uns dias juntos em Huesca, ao lado do Santuário de Torreciudad, para aprender e trocar

experiências. Explica Josemaria Postigo – moderador da Associação FERT da Catalunha – que mora em Barcelona, e foi encarregado de organizar e facilitar estes dias.

De onde vêm estas famílias?

São famílias do centro e leste da Europa que conhecemos nos Cursos de Orientação Familiar que demos nos seus países nos últimos anos. Todos eles ficaram entusiasmados com o potencial do projeto e foram pioneiros em começa-los na Croácia, Lituânia, Rússia, etc.

De onde surgiu a ideia de ter um encontro como o deste verão?

Para dar estes cursos é necessário “atualizar-se” constantemente, nisto somos muito exigentes. Nossos coordenadores devem estar atualizados e ser inovadores na educação, mas as distâncias fazem difícil viajar com regularidade a cada

um desses países. Por isso pensamos na possibilidade de convocar todos de uma vez e aproveitarmos para fazê-lo aqui, em Torreciudad.

Por que em Torreciudad?

Porque é um belo cenário e muito favorável, cheio de crianças e pais com o desejo de viver um verão que priorize a vida familiar. Oferece a possibilidade de fazer esportes, montanhismo e muitas atividades saudáveis e participativas para os pequenos e os grandes.

Entre países tão diferentes, não é difícil encontrar pontos de vista comuns?

As pessoas, os casais, as famílias, os filhos, todos! Temos os mesmos problemas. Tirando algumas diferenças culturais, um bebê chora igual em Hong Kong e em Barcelona; um adolescente tem entusiasmo para

enfrentar o mundo em Nova York e Johannesburgo.

Estas famílias, vindas da Rússia, Lituânia, Bielorrússia e Croácia, passaram muitos anos sob o regime comunista. Sofreram muito porque durante esses anos a família foi muito atacada, mas, por sua vez, nela encontraram sua força. São pessoas admiráveis, inclusive diria que muito mais exemplares que nós do ocidente que talvez perdemos a capacidade de lutar por uma educação melhor para nossos filhos porque somos mais acomodados.

Que querem que levem consigo na volta?

Que vejam que não estão sós com seus problemas. Que os casais aprendam como amar-se mais e melhor, mesmo que às vezes não seja fácil.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/familias-que-
apostam-na-familia/](https://opusdei.org/pt-br/article/familias-que-apostam-na-familia/) (31/01/2026)